

ESPECIAL
CARAS

www.caras.pt

REVISTA DE DECORAÇÃO

Decoração

TÊXTEIS
Suave
aconchego

CASAS EM MADEIRA
Razões para comprar

Tentações de
INVERNO
BRILHO, HUMOR,
TECNOLOGIA E COR

CASAS DE BANHO
Soluções à medida

QUARTOS

Renove a intimidade



CASAS DE MADEIRA



FERNANDO GUERRA, FG + SG

São alternativa às casas de betão. Contemporâneas e acolhedoras, duram décadas, resistem a incêndios e sismos. Os custos de manutenção são reduzidos, já os preços vão do acessível ao dispendioso. **TEXTO:** JOANA PINHEIRO

Há várias razões que tornam as casas de madeira ecológicas. Desde logo, o material de construção. A madeira, oriunda de florestas certificadas, é a única matéria-prima que, ao absorver o dióxido de carbono, combate o aquecimento global. Além disso, é um recurso natural em permanente renovação. O uso de estruturas pré-fabricadas e de módulos pré-montados permite que a construção seja mais rápida, o que diminui o impacto no meio ambiente e reduz os desperdícios de obra ao mínimo. Elegem-se materiais recicláveis, reutilizáveis ou que implicam pouca energia desde a sua extracção até ao produto final e sistemas que optimizam o conforto térmico, de modo

a minimizar a necessidade de recorrer a sistemas de climatização. Prevêem-se soluções para reduzir o consumo de energia, como painéis solares e fotovoltaicos, turbinas eólicas e mecanismos para aproveitar as águas pluviais. As casas de madeira têm grande longevidade, desde que o projecto e a execução sejam rigorosos, e podem ainda ser facilmente desmontadas e instaladas noutra local. Por fim, quando já não reúnem os requisitos de habitabilidade, são desinstaladas e os materiais integram um novo processo, num ciclo de sustentabilidade.

"O século XX foi o século da arquitectura em aço, cimento e vidro. O século XXI, fruto da emergência e integração de novas tecnologias, será o século da redescoberta da madeira ▶

Quanto custa uma TreeHouse?



PLANTA DO MODELO T2A
Sala, cozinha, três quartos, duas casas de banho e dois pátios. Área: 140,42m².



IMAGENS CEDIDAS PELA JULIAR

O preço médio por módulo (22m²) é de 17.500 euros, podendo chegar aos 25 mil euros, em função dos acabamentos, das especialidades e dos envidraçados. O montante contempla estrutura em Kerto, paredes exteriores com caixa dupla e isolamento térmico, fachada ventilada em Thermowood ou MDO, sistema de cobertura com caixa de ar, sistema de isolamento térmico e telas isolantes, caixilharia com vidro duplo, revestimentos interiores e exteriores, ferragens, instalação eléctrica preparada para crescer, canalização, misturadoras

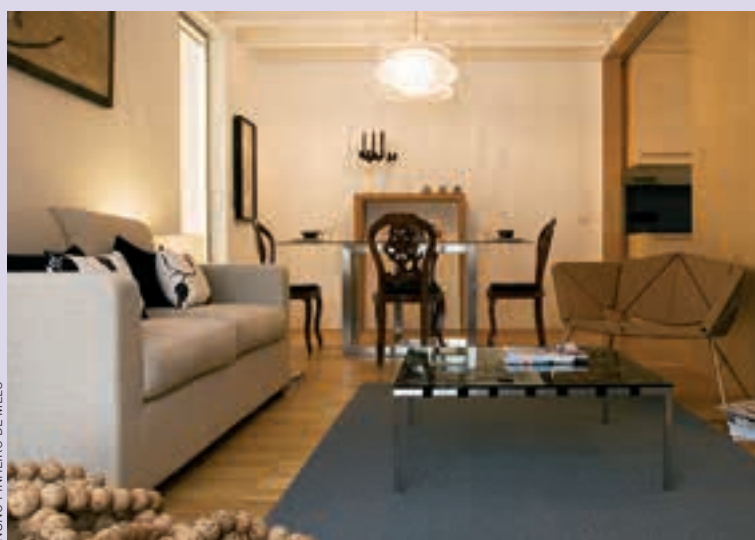
e louça sanitária suspensa. Não inclui IVA, taxas e licenças, levantamento topográfico, sondagens, estacas ou fundações. Um jovem casal sem filhos poderá optar pelo T0A: com sala, quarto, cozinha, casa de banho, arrumos e *hall*, numa área total de 47,72m², o montante médio ronda os 35 mil euros, sem IVA. Mais adequado a um casal com dois filhos é o T2A. Sala, cozinha, duas casas de banho, três quartos e antecâmara perfazem uma área de 94,88m², a que acrescem dois pátios com 45,54m². O valor médio é da ordem dos 105 mil euros, sem IVA.

Conceito e construção

A TreeHouse é uma casa de madeira com estrutura modular. Do módulo isolado, com uma área de 22m², à versão de 16 módulos, acoplados em altura e lateralmente, a habitação pode crescer com a família e responder à necessidade de novos espaços de trabalho ou lazer. A arquitectura contemporânea, depurada e funcional é da Appleton & Domingos. Os módulos são pré-montados em fábrica e colocados no local, podendo a instalação ser feita sem modelação de terreno, trabalhos de construção civil ou ligação a infraestruturas públicas, o que torna mais rápido o licenciamento. O prazo de entrega é de 90 dias, a montagem feita em 24 horas.

Resistência a incêndios e sismos

"As construções de madeira são das que melhor se comportam em caso de incêndio. A madeira carbonizada à superfície dificulta a propagação do fogo, pelo que a estrutura demora mais tempo a colapsar. As nossas casas têm capacidade para resistirem entre 30 minutos e duas horas antes de caírem, tempo suficiente para a evacuação. Por outro lado, uma casa de madeira, dado que pesa um décimo de uma habitação em cimento, sente menos o abalo provocado por um sismo. Sendo também uma matéria-prima muito elástica move-se sem partir", afirma Hélder Santos, administrador da Jular.



NUNO PINHEIRO DE MELO



FERNANDO GUERRA FG + SG

Longevidade e reduzida manutenção

"As casa de madeira são tão ou mais duráveis que as casas de betão. Há construções milenares em madeira na Escandinávia e no Japão. O rigor ao nível do projecto e da sua execução garantem uma longevidade teoricamente infinita. Quanto aos custos de manutenção são reduzidos. Mesmo as fachadas, o ponto mais crítico da casa, são objecto de um tratamento especial que lhes dá uma garantia de 30 anos sem manutenção", assegura o administrador da Jular.

Eco-design

Descubra os materiais que corporizam as principais peças escolhidas pela Fusion para decorar uma TreeHouse e saiba por que são pró-ambiente.

Na sala de jantar, a mesa Invisible, com *design* da Fusion, é em inox e vidro, materiais recicláveis. O candeeiro de tecto Noova, do *designer* Luís Teixeira, usa cabides de poliestireno reciclados e lâmpadas de baixo consumo. A consola, de Ana Mestre, da Sus Design, é em aglomerado de cortiça natural, 100% reciclável. Sobre a mesa de apoio, em madeira, o candeeiro, de Luís Teixeira, tem como pé discos de vinil.

No quarto, a cama Slim e a mesa-de-cabeceira Skate e Twist, da Fusion, são em bambu, "um material natural, renovável e resistente". A cabeceira é forrada a papel reciclado.

Na área de estar, (na página anterior), inox e lã de Arraiolos compõem a mesa de centro Steel Green, da Fusion. A cadeira Vinco, de Toni Grilo, da Design Cork, tem estrutura em aço polido, sem cromagem, e uma placa única de cortiça forma o assento e o recosto. Já o Puff-Fup, *design* de Ana Mestre, é "constituído por 2500 esferas de aglomerado de cortiça natural".



FERNANDO GUERRA FG + SG



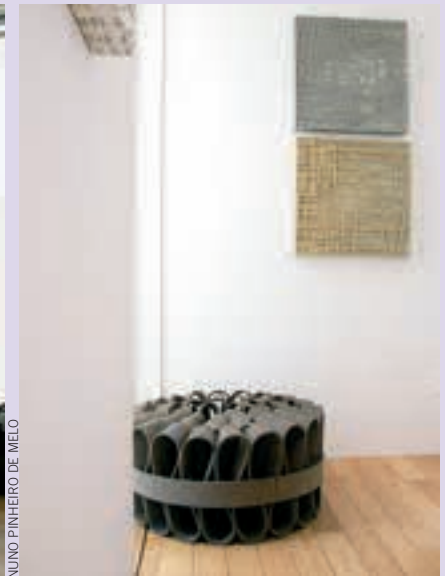
NUINO PINHEIRO DE MELO



NUINO PINHEIRO DE MELO



NUINO PINHEIRO DE MELO



como o material de construção", avança Hélder Santos, administrador da Jular, empresa nacional que há dez anos trabalha com estruturas de madeira de grandes dimensões e que, desde Outubro, produz e comercializa a TreeHouse.

Uma casa sustentável reclama uma decoração amiga do ambiente. Mas pode um *design* de interiores ecológico ser contemporâneo, requintado e acolhedor? Eis o que tentaram demonstrar as *designers* Maria Ana Franco e Teresa Matos Correia com o projecto que desenvolveram para uma TreeHouse. O primeiro trabalho completamente ecológico das profissionais da Fusion integrou o Green Fest, o primeiro festival sobre sustentabilidade em Portugal, que decorreu no

Estoril, em Dezembro último. "As pessoas ficaram surpreendidas com a proposta, em particular com determinadas peças, mas gostaram muito da casa", afirma Maria Ana Franco.

A unidade habitacional é constituída por sala de estar e área de jantar, cozinha, quarto, casa de banho e pátio, num total de 22m². "Criámos um ambiente moderno, sofisticado e confortável com materiais e artigos *eco-friendly*. Esta é uma casa 90% ecológica. Além da linha de mobiliário Fusion, colaboramos com *designers* nacionais, pelo que podemos fazer diversas propostas. Ainda não existem clientes que procuram exclusivamente uma decoração sustentável mas o *eco-design* tem um enorme potencial", preconiza a *designer*. ●



FOTOS CEDIDAS PELA NOVO HABITAT

OUTRAS PROPOSTAS

Novo Habitat

Casa modular em madeira, com acabamentos exteriores e interiores brancos, a lembrar a alvura das construções do Sul, o modelo Vilamoura é um dos melhores exemplos da linha contemporânea comercializada pela Novo Habitat, empresa nacional fundada em 2006, que transaciona e instala casas de madeira fabricadas na Península Ibérica e na Europa. Com uma área de 156m², contempla duas suítes, dois quartos, sala de estar e de jantar em *open space*, cozinha e espaço de refeições e dois alpendres. Por isso, é um dos mais dispendiosos modelos, de um total de 70 disponíveis, orçado em 146.608 euros. Como qualquer outro modelo, o preço inclui IVA, móveis de cozinha, forno, placa e exaustor, louças sanitárias, roupeiros nos quartos e armários nos corredores, além de ligações às redes públicas e transporte em Portugal continental. O prazo de entrega ronda os 90 dias, a montagem feita em 48 horas. ●

OUTRAS PROPOSTAS

Modular System



JOÃO FERRAND/JIFF

Entorno montanhoso e verdejante é o da Serra do Gerês. Perfeitamente integrada na natureza, esta habitação unifamiliar projectada e construída pelo Modular System – ficou terminada em 2008 – exemplifica bem o potencial de uma casa de madeira. Da arquitectura contemporânea à cuidada escolha de materiais tradicionais, tudo influi na comunhão da residência com a paisagem, ainda que seja a matéria-prima natural a torná-la possível. Aqui como noutros locais protegidos. ●

Desenvolvido pelos arquitectos Alexandre Teixeira da Silva e Miguel Ribeiro de Sousa do ateliê Arquiponto, em parceria com a Geoinvestimentos, o Modular System é um sistema construtivo modular, em madeira, que permite múltiplas soluções. A possibilidade de acrescentar ou substituir módulos predefinidos com funções diferentes torna a casa "um edifício em aberto". A construção de uma casa modular, que fica sobrelevada em relação ao terreno, demora em média 8 semanas, sendo assegurada pelos profissionais do Modular System. O preço oscila entre 500 e 1000 euros por m², sem IVA, consoante os acabamentos e as superfícies envidraçadas. A primeira casa modular foi construída em 2007, hoje contam-se 20.



JOÃO FERRAND/JIFF

Pela vertente ecológica das casas o Modular System foi nomeado para o Green Projects Awards 2008.